

NANO THIOGLICOLIC



NANO THIOGLYCOLIC possui ácido tioglicólico nanoencapsulado, sendo indicado para o tratamento de hiperpigmentações de pele, especialmente perioculares (olheiras).

A associação de ativos como o ácido tioglicólico a sistemas nanocarreadores para uso tópico potencializa a penetração cutânea, promove liberação prolongada do ativo, além de aumentar a estabilidade dos compostos encapsulados. NANO THIOGLYCOLIC possui nanopartículas de ácido tioglicólico associadas a um agente neutralizante de odores que mascara as propriedades organolépticas desagradáveis do ativo, como o forte odor característico, proporcionando um sensorial mais agradável ao produto final.

Produzidas a partir de matérias-primas biocompatíveis e biodegradáveis, NANO THIOGLYCOLIC apresenta partículas com tamanho médio de 150 nm (Figura 1) e representa uma alternativa eficaz e sustentável para o tratamento de hiperpigmentações cutâneas de diferentes origens.

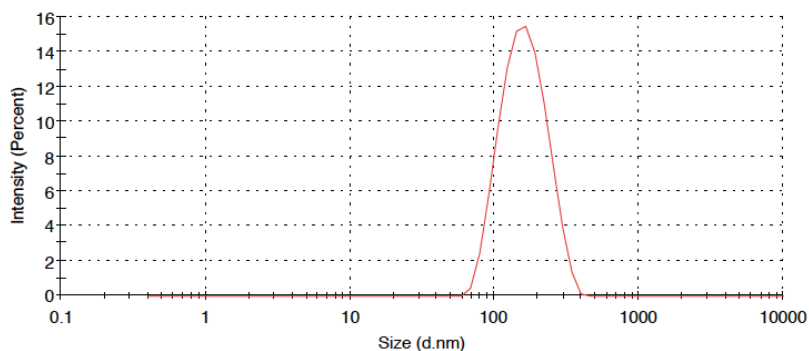



Figura 1. Gráfico de distribuição de tamanho de partícula do NANO THIOGLYCOLIC obtido por espalhamento de luz dinâmico em ângulo de 90 ° (Zetasizer Nano Series).

Uma das aplicações do ácido tioglicólico é no tratamento de olheiras (pigmentação infra orbicular ou hiperpigmentação periorbital).

As causas desse fenômeno ainda não são bem elucidadas, porém especula-se que diversos fatores estejam envolvidos, cujos principais protagonistas são a hemossiderina (componente vascular) e a melanina (componente melânico). Alterações no plexo vascular local, atrofia da pele e processos inflamatórios podem causar estase sanguínea, levando à deposição de hemossiderina (produto da degradação do grupamento heme da hemoglobina que apresenta pigmentação) e estimulando a produção de melanina por melanócitos próximos. O ácido tioglicólico, graças ao grupamento tiol, possui alta afinidade pelo ferro, atuando como quelante do ferro da hemossiderina e amenizando, dessa maneira, a hiperpigmentação [3,4].

Estudo clínico realizado pelo Serviço de Dermatologia do Hospital e Maternidade Celso Pierro da Pontifícia Universidade Católica de Campinas relata que o uso tópico de



peelings seriados de ácido tioglicólico em gel é eficaz e seguro para o tratamento de hiperchromia infra orbicular constitucional.

No estudo comparativo realizado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), o ácido tioglicólico foi um dos ativos que apresentou melhores resultados no tratamento da hiperchromia periorbital. A avaliação dos 80 pacientes participantes do estudo foi feita através de medidas descritivas, onde os pacientes expressaram seu grau de satisfação, efeitos adversos e estética em geral [4]. O ácido tioglicólico também é indicado para o tratamento de hiperchromias de outras etiologias, como as hiperpigmentações de membros inferiores causadas pela insuficiência venosa e por processos inflamatórios [5-7].



BENEFÍCIOS | INDICAÇÕES

- ✓ Tratamento de hiperchromia constitucional periocular (olheiras)
- ✓ Tratamento de dermatite ocre (manchas nas pernas)
- ✓ Redução de odores característicos
- ✓ Maior penetração pelo tamanho da molécula
- ✓ Melhor biodisponibilidade
- ✓ Certificação Vegana
- ✓ Liberação prolongada do ativo
- ✓ Maior estabilidade nas formulações

RECOMENDAÇÃO DE USO:

Olheiras: 2-5%. Demais aplicações: até 15%. Adicionar o ativo na formulação à frio e homogeneizar.

Informações Adicionais:

pH: 1,5 – 3,5.

Incompatibilidade: solventes orgânicos, como etanol.

Aplicações: cremes, géis, sérums e emulsões.

pH de estabilidade: 2,0 a 7,0. Produtos para home care: pH ideal 3,5.

***Se usado em consultório, não é necessário ajuste de pH.**

Armazenar o produto em sua embalagem original, protegido da luz e em temperatura até 25 °C.

Referências:

1. Labat, Y., Thioglycolic Acid. Kirk-Othmer Encyclopedia of Chemical Technology, 2000.
2. Rippel, R., Mercaptoacetic Acid and Derivatives. Ullmann's Encyclopedia of Industrial Chemistry, 2000.
3. Costa, A., et al., 10% thioglycolic acid gel peels: a safe and efficient option in the treatment of constitutional infraorbital hyperpigmentation. Surg Cosmet Dermatol, 2010. **2**(1).
4. Souza, D.C.d.M., et al., Comparison of 2.5% thioglycolic acid, 2% hydroquinone, 2% Haloxyl, and 10% thioglycolic acid peeling in the treatment of periorbital hyperpigmentation. Surg Cosmet Dermatol, 2013. **5**(1).
5. de Vasconcelos, R.C.F., Thioglycolic acid peeling for hemosiderin and postinflammatory hyperchromia , in Minimally invasive aesthetic procedures , C. Springer, Editor. 2020.
6. Goldman, N., B. Neto, and K. Goldman, Tratamento das hiperpigmentações de membros inferiores desencadeadas pela insuficiência venosa com o uso de ácido tioglicólico , in Revista Oficial da SBME . 2012.
7. Reinehr, C.P.H., J.C. Boza, and R. Horn, Thioglycolic acid peeling as a therapy for post-inflammatory hyperchromia , in Surg Cosmet Dermatol . 2015. p. 350-2.
8. Opinion on thioglycolic acid and its salts (TGA) . 2013, SCCP (Scientific Committee on Consumer Products).